

## ARQUITECTURA MILITAR

### Castelo de Alvor

Continue a visita, agora até ao Castelo de Alvor. Em posição dominante sobre uma elevação, fronteiro ao Oceano Atlântico, é considerado um expressivo monumento militar no Algarve, tendo a sua história associada à do vizinho Castelo de Silves.



De origem muçulmana, o Castelo de Alvor terá sido construído no Séc. VIII, ou seja, no início do povoado muçulmano na Península Ibérica, tendo sido tomado pelos Cruzados em 1189. Devido às várias guerras aí



existentes, o Castelo fica completamente destruído, e D. Dinis manda reconstruí-lo em 1300, no local onde hoje se conhecem as suas ruínas. O castelo apresenta planta quadrangular, com as suas muralhas à moda islâmica, erguidas com blocos de pedra irregulares dispostos horizontalmente, e encerra histórias de batalhas e conquistas. Repare ainda

na porta principal de acesso, voltada a norte, com a entrada em cotovelo, acredita-se que tenha sido originalmente defendida por uma torre albarrã.



Saindo do Castelo em direcção à zona ribeirinha, pare no Miradouro e observe ao fundo o majestoso Oceano. Deixe-se levar pela magia que hipnotiza quem contempla a Ria de Alvor, com os seus espelhos de água e os barcos nela reflectidos, antevendo-a repleta de grande riqueza de fauna e flora.





passagem cultural

No palácio das varandas  
Namorei moiras de sonho  
Escrevi meus versos de luz...

A.D., Na asa loura do Sol

Descubra Alvor. Pitoresca vila, localizada no litoral do barlavento algarvio, sobranceira ao Atlântico e protegida por duas restingas de areia. Há autores que defendem a hipótese da sua fundação pelos Árabes, no ano de 716, uma vez que, entre os anos de 711 e 713, a Península ibérica sofre invasões de povos oriundos do Norte de África e de origem Árabe. Em 1189, Alvor é conquistado aos mouros por D. Sancho I. Entre invasões e reconquistas, só em 1250 Alvor é definitivamente conquistada para a Coroa, por D. Paio Peres Correia, feito possível graças à ajuda dos cruzados nórdicos. Aqui faleceu, em 25 de Outubro de 1495, D. João II El-rei de Portugal. Pouco tempo depois, D. Manuel desanexou-a do termo de Silves e elevou-a novamente à condição de Vila, estatuto que viria a perder em 1778 no reinado de D. José por influência do Marquês de Pombal. Em 1988, sob o regime democrático, Alvor é definitivamente elevada a vila.

O nome desta, contrariamente ao que se poderá pensar, não significa alvorada, início do dia, mas sim fortaleza, castelo, derivando do árabe al-burdj. Há quem diga também que Alvor deriva de Albur, ou seja campo inculto (que traduzia o estado em que os Árabes terão encontrado este lugar aquando da sua ocupação).

Porque os caminhos, os lugares, as pessoas contam histórias, deixe-se encantar pelas ruelas estreitas e irregulares e não fique indiferente às marcas, ainda que subtis, de uma herança Islâmica, visíveis na arquitectura, no idioma e nos costumes das suas gentes.

## Civilização Árabe

Esta civilização legou-nos um vasto conjunto de novos conhecimentos científicos, técnicos e religiosos. A arquitectura das casas mantém a influência árabe, especialmente nas açoteias que substituem os telhados, nas platibandas que decoram as fachadas, na cal branca das paredes e nas rendilhadas chaminés. Os engenhos de água – noras, cisternas e açudes, as técnicas agrícolas e as artes da pesca que passam de geração em geração, as lendas de mours encantadas e histórias populares, que os antigos gostam de contar, são também provas da passagem dos árabes por aqui, que ainda hoje podem ser observadas.

Inicie este percurso pela:

### ARQUITECTURA RELIGIOSA

**MORABITO** de S. Pedro  
**MORABITO** anexo à Igreja  
**MORABITO** de S. João

Os *Morabitos* caracterizam-se arquitectonicamente por serem pequenas construções quadradas, encimadas por uma cúpula hemisférica de influência Árabe. Estas ermidas eram destinadas ao culto e homenagem aos homens santos muçulmanos ou “Santões”. São actualmente, na região, os únicos templos islâmicos que chegaram aos nossos dias, apesar de adaptados a capelas como os existentes nesta Vila.



O Morabito de São Pedro é o mais bem conservado e está localizado junto ao cemitério local. Actualmente é conhecido como Capela de S. Pedro, com funções de culto cristão, tendo no seu interior a imagem do padroeiro.



Desça a Rua de São Pedro, siga pela rua do Paço e vire à direita em direcção à Igreja de Alvor. Observe o Morabito anexo à Igreja Matriz e que serve de estrutura à capela lateral. Pouco visível do



exterior, recomendamos que entre no pátio interior da Igreja com acesso pela sacristia. Na rua de São João, está localizado o terceiro Morabito, actualmente a Capela de São João, com a seguinte inscrição, para atestar a sua mar-

## Alvor Islâmico

ca católica: “ego sum vox clamantis in deserto” - eu sou uma voz que clama no deserto – frase de São João, escolhida em contraponto a Maomé que também ouviu a voz de Deus no Deserto. No seu interior, está também exposta a imagem do orago.

## MUSEU ETNOGRÁFICO

Com tempo, convidamo-lo a entrar no Museu Etnográfico da Santa Casa da Misericórdia de Alvor, onde estão representadas várias actividades relacionadas com a terra e o mar. Existe também neste museu um vasto leque de peças que contam toda a história da Vila e suas memórias árabes: as casas com as açoteias, a aldeã a fazer a palma (obtida através da palmeira anã), o olho de medusa e a estrela desenhados nos barcos, o alcatruz usado pelo pescador da vila para apanhar o polvo, entre outros.